



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DA MATÉRIA SECA E DE NUTRIENTES DE DIETAS CONTENDO SILAGEM DE MUCILAGEM DE SISAL, ADITIVADAS OU NÃO, POR CAPRINOS E OVINOS

Erick Alexandre Magalhães Silva<sup>1</sup>, Lucas Lemos de Farias<sup>1</sup>, José Francisco da Silva Neto<sup>1</sup>, João Vitor Fernandes Clemente<sup>2</sup>, Salmo Olegário Lima da Silva<sup>3</sup>, Manoel Francisco de Sousa<sup>4</sup>, Agni Martins Nunes Corrêa<sup>1</sup>, Adriana Guim<sup>5</sup>

E-mail: Erickmagalha@gmail.com

- 1 Graduando(a) em Zootecnia pela UFRPE, Recife, PE.
- 2 Doutorando em Zootecnia - PDIZ/UFRPE, Recife, PE.
- 3 Mestrando em Zootecnia - PPGZ/UFRPE, Recife, PE.
- 4 Pesquisador EMBRAPA - Campina Grande, PB.
- 5 Professora Titular da UFRPE, Recife, PE.

No Brasil, o cultivo do Sisal se estabeleceu no Nordeste por apresentar condições favoráveis de cultivo. Uma pequena parcela da planta é utilizada para obtenção das fibras longas, as quais representam 3 a 5% do peso das folhas. Os 95 a 97% restante são os chamados resíduos do beneficiamento. Sinalizando a necessidade de pesquisas do resíduo do sisal na alimentação animal, tornando o sistema de produção sustentável, sabendo-se que a alimentação representa a maior despesa da propriedade. Assim, objetivou-se avaliar o consumo e digestibilidade da matéria seca e nutrientes de dietas contendo silagem de mucilagem de sisal, aditivadas ou não, por caprinos e ovinos. Os animais foram distribuídos em delineamento quadrado latino  $4 \times 4$  em esquema de parcela subdividida, com a espécie animal (caprino e ovino) alocada na parcela e os tratamentos, nas subparcelas. dietas experimentais foram formuladas mantendo-se relação 60:40 entre volumoso e concentrado, de modo que na dieta controle o feno de Tifton representou 100% do volumoso e nas dietas contendo silagens, o volumoso foi composto por 15% de feno e 45% das respectivas silagens, resultando: TRAT1 = Controle (Feno de tifton); TRAT2 = Silagem de Mucilagem do desfibramento do sisal sem aditivos (SilMUDS); TRAT3 = SilMUDS aditivada com Milho moído (SilMUDS + MI) e TRAT4 = SilMUDS aditivada com farelo de Trigo (SilMUDS + FT). Os caprinos apresentaram menor consumo de MS (636.05 g/dia e 30.17 g/kg PM) que os ovinos (895.73 g/dia e 36.53 g/kg PM), independente da dieta. No entanto, os tratamentos SilMUDS+MI e SilMUDS + FT levaram ao maior ( $P < 0,05$ ) consumo de MO como percentual da MS ingerida que os demais tratamentos. Já o consumo de PB (% da IMS) foi maior ( $P < 0,05$ ) SilMUDS + FT. Os maiores valores de DMS e DMO foram registrados para dieta contendo SilMUDS + MI. Os aditivos propiciam maior consumo de MO e nutrientes digestíveis. No entanto, o milho moído como aditivo destaca-se por resultar em maiores valores de digestibilidade da MS e seus constituintes.

**Palavras-chave:** resíduo agroindustrial, sisal, mucilagem, caprinos, ovinos.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E